

# Relações das Dermatoses com a clinica geral <sup>(1)</sup>

Meus Senhores,

O Snr. professor Annes Dias, um dos mais brilhantes, senão o mais brilhante espirito da moderna geração medica riograndense, iniciou estas conferencias de Enfermaria, que realizadas apoz por outros illustres collegas, tanto têm elevado o corpo docente d'esta Faculdade.

Coube hoje a minha vez. E em verdade vos digo que a recusaria de modo absoluto, se não me coubesse a convicção de que o valle é indispensavel para a exaltação da Montanha, a penumbra para o relevo da Luz!

## O assumpto.

Tenho de vos falar hoje das relações das Dermatoses com a Clinica Geral. Assumpto complexo, vasto, inexgotavel, carecia melhor tratado, exigia maior patrono.

Desprezada por uns, maltratada por outros, como desejaria poder pôr em relevo toda a fecundidade da Dermatologia na edificação do Diagnostico, toda a sua magnifica fonte de Prognostico, toda a sua necessidade para uma Therapeutica, racional e segura!

## A Pelle e suas funcções.

A Pelle deve ser considerada, não sómente como uma membrana que recobre e protege a superficie do corpo, mas ainda como um órgão complexo, encarregado de funcções multiplas (Darier). Entre estas, devemos salientar a de órgão maximo da sensibilidade, séde que é das terminações nervosas e portanto centro peripherico d'este Systhema, bem como de regulador da temperatura, mercê das suas glandulas sudoriparas, tambem fracos emunctorios.

## A Membrana.

Como membrana, recobrando e protegendo a superficie do corpo, ella tem uma

conformação histologica que se oppõe ás aggressões dos agentes mecanicos, — physicos, chimicos ou biologicos, bem como lhe dá a impermeabilidade, indispensavel á vida.

Iniciando por esta funcção a nossa Conferencia, vejamos, em poucos exemplos, quanto os symptomas cutaneos auxiliam ou impõem os diagnosticos em clinica geral.

Eis uma aggressão mecanica: simples attrito do calçado, creou um callo, seguido de uma phlyctena e, rompida esta, de uma ulcera, que com o estylete atravessamos, sem provocar dôr até o osso ou a articulação.

Toda a sua evolução é seguida por vós, que vereis os sequestros cahirem, a ulcera aprofundar-se cada vez mais.

E' um simples mal perforante. Não! E' mais do que isso: muita vez vos guiará um diagnostico de tabes, muita vez vos porá no caminho de uma Nevrite peripherica.

Eis uma aggressão physica: a do frio.

Como demonstra é a frieira, tão conhecida de vós, que não carece de minha descripção.

Vêde emtanto como é teimosa, como reincede na sua dôr e na sua rebeldia.

Não precisais de mais para orientar o vosso diagnostico, para o velho Lymphatismo, para a moderna insufficiencia Thyroide.

Eis uma aggressão microbiana de que esse leve erythema localizado ou seguindo uma veia, ora um lymphatico, revela a porta da entrada e impõe o diagnostico para a Scepticemia que vos embaraça.

E tendes tantas e tantas erupções de causa externa que mostra a aggressão de ordem chimica que a pelle soffreu e que explicam o syndroma geral que fostes chamado a medicar!

Como estes exemplos se poderiam multiplicar, desde a gangrena que vos põe no caminho de um Diabetes desconhecido ás

cheloides que vos gritam a suspeita de Tuberculose.

### Sensibilidade.

Orgão de sensibilidade, os symptomas cutaneos são indispensaveis ao neurologo, que muita vez encontra a fonte mais fecunda para o seu diagnostico.

Parte integrante de toda a Propedeutica Medica, basta-me nesta conferencia simplesmente pol-a em relevo.

### Reguladora de Temperatura.

A Regulação de temperatura é feita pelas glandulas sudoriparas, cujas perturbações secretorias tão bem servem ao diagnostico clinico.

Tendes em primeiro lugar a Anhydrose que acompanha um dos syndromas mais communs das infecções, a Hyperthermia. Vel-a eis ainda apparecer no vulgar Restriado, de que é talvez a causa productora, na nevralgia parestesica, no myxedema, etc., etc.

A hyperhydrose, mais commun, com as suas variantes, é symptoma frequente de um sem numero de affecções.

Assignalando o fim de um accesso ou de uma infecção, vel-a-eis na Febre palustre, quasi em todas as hyperthermias, na Tuberculose, de que por sua preferencia nocturna, é um symptoma revelador. Frio, o suor é fructo de uma emoção violenta, de um estado lypothymico, muita vez ligado á uma affecção gastrica ou a uma affecção renal, ou cardiaca etc.

Os suores são ainda abundantes nas doenças do encephalo (encephalite, hemiplegia spasmodica, tabes, syringomyelias) nas lesões das raizes e dos nervos periphericos (Achard).

Nas endrociopathias a Hyperhydrose não falta na tetania, no bocio exophtalmico, na tachycardia essencial paroxystica.

E' no curso da hysteria que as perturbações sudoraes se encontram com mais variantes: hyperhydrose, hematidrose, bromydropse (Achard e Levi).

Função essencial á vida do organismo, como as perturbações de secreção sudoral são ferteis em consequencias e portanto ricos em symptomatologia, por sua reflexão no estado geral.

### Pelle e Systhema Nervoso.

Quando a gente se detem no estudo das connexões cutaneas com a clinica geral, resaltam principalmente aquellas que tocam ao systhema nervoso. E então se põem em relevo as chamadas perturbações trophicas, de que, segundo Achard, eis o resumo.

A mais importante d'entre ellas é o decubitus acutus, descripto por Samuel em 1860 e em seguida por Bordie, Bright, e Brown Sequard e o grande Charcot.

Alguns dias ou ás vezes algumas horas apos o começo da affecção do cerebro ou da medulla, começa a dermatose, cuja séde é variavel.

Simple erythema vesiculoso ou bulhoso, acompanhado nas complicações medulares, de tumefacções, muitas vezes é seguido de rasgamento da epiderme, que se destaca em retalhos, pondo a nu a derma rosa vivo e semeado de placas azuladas.

Depois este começa a se mortificar, formando a eschara que, a principio superficial, ganha em profundidade.

O decubitus agudo se encontra nas affecções cerebraes com apoplexia, hemorragia cerebral e meningéa, amollecimento, pachymeningite, tumores intracraneeos, infecções, como a febre typhoide e outros, repercutindo sobre centros nervosos, affecções de medulla, principalmente myelite aguda, e da cauda de cavallo.

E ha as perturbações trophicas das nevrites traumaticas, toxicas e infecciosas: erythemas e entre elles o zona, eczemas, pemphigus, ichtyose, Glossy-skin, melanodermias...

E ha o dermographismo, o pemphigus e a gangrena hystérica, as alterações das unhas, dos pellos, tão communs em varias affecções do systhema nervoso, ou por intermedio de outras molestias internas.

### Reacções cutaneas.

Cabe a Brocq, o grande dermatologista francez a gloria de dividir as dermatoses em dois grandes grupos. 1.º comprehende os effeitos exercidos sobre o organismo pelos agentes pathogenicos diversos, vindos do exterior, agentes traumaticos, toxicos,

parasitarios, microbianos, que agem por si ou sua toxinas. São entidades morbidas, nitidamente definidas, bem diferenciadas, tendo existencia autonoma. 2.º O segundo comprehende, ao contrario, estados que provêm do proprio doente, que são o resultado dos vicios progressivos de seus tecidos, dos seus órgãos, das autointoxicações que se produzem pouco a pouco nelle pelo accumulo progressivo de productos mal elaborados, mal eliminados graças a um máo funcionamento do figado, do baço, das diversas glandulas endocrínicas, do tubo digestivo, do filtro renal, etc.

### **Eczema.**

O mais bello exemplo d'estas Reacções cutaneas está no Eczema, o qual Besnier chamou: "Doença composta, mixta, hybrida, adulterada por infecções logo apoz a sua producção, e apresentando ulteriormente as contingências, mais diversas, paradoxo de complicação e de complexidade, o eczema, considerado na sua expressão mais geral, não tendo condição pathogenica exclusiva, não poderia ser assemelhado ás affecções, em cuja caracteristica as causas primam os elementos clinicos.

Sua determinação correcta só pode derivar do conjuncto dos seus phenomenos proprios, reunidos e coordenados por uma analyse integral, actual e anamnestic: e neste conjuncto a evolução typica prima a objectividade."

### **Tambem...**

Tambem muitas vezes a Leucemia tem sido diagnosticada, apoz uma dermatose, caracterisada por papulas e vesiculas, muito pruriginosas.

A Dermatite Herpetiforme tem por sua vez, obrigando a um exame de sangue, posto o medico em via segura do diagnostico daquella molestia.

Sabe-se a phrase de Vidal: Prurido nos nephriticos egual a Azotemia.

A molestia de Reckligausen é para muitos ligada a uma debilidade mental congenita.

Devemos ainda citar de passagem os casos, em que o individuo provoca trauma-

tismos que por sua vez constituem verdadeiras Dermatoses.

Entre outros, ha o de Dieulafoy que, mercê da potassa caustica, produzia em si ulceras profundas que o levaram á amputação de um braço.

A herpes zooster, a propria calvicie têm muitas vezes causas em affecções do systema nervoso central.

Nas endocrinopathias, a mina das suas relações com as Dermatoses, começa a surgir com uma riqueza exuberante. De um lado já é grande o numero dellas, ligadas a perturbações do metabolismo azotado ou hydrocarbonado, como por outro já o tratamento organico therapico vem mostrando as relações de causa e effeito entre as glandulas endocrínicas e aparelhos cutaneos.

Em affecções cutaneas, ligadas á molestia de Graves, os extractos thyroideus, hão dado excellentes resultados. Ha um notavel dermatologista new-yorkino que systematicamente trata os Acnés por pequenas doses de thyroidina.

Na Schlerodermia os extractos pituitarios foram empregados com exito.

Na hypertrichosis, maximé em pessoas adiposas, é muito racional o emprego dos extractos thyroideos.

Em os angioneuroticos e urticarias, aguda e chronica, beneficiam, ás vezes, extraordinariamente, do extracto supra renal ou de Adrenalina.

No Diabetes o intertrigo e a gangrena parecem ligados á perturbações vasculares, porem, a furunculose é sempre devido a excesso de assucar no sangue.

Walter Heinen divide as xanthomas em diabeticum e tuberosum — o primeiro curavel com a diminuição de assucar e o segundo incuravel devido, que é mais gordura que aos hydrocarbonados.

Ao lado destas dermatosis por perturbações do chimismo normal carecem postas as que são devidas a intoxicações microbianas, partidas dos dentes, das amygdalas, do appendice, etc.

Assim em a Sociedade de Medicina de Nov York foram referidos dois casos de Dermatite Herpetiforme, que curavam com a extracção de dois dentes.

Walter Heinam, de cuja excellente me-

moria fui buscar alguns dados, refere-se ainda a um doente de *Ptyriasis*. Rubra de Hebra, cujo medico declarara incuravel o incitava a que tivesse paciencia como Job.

Pois bem! Este homem resolveu não sei por que mandar extrahir todos os dentes e com isto se curou. E ha os notaveis estudos de Jacquet sobre pathogenia da Pelada de origem, tambem dentaria.

### Doente e não doença.

Si ha vez, pois, em que seja mais verdadeiro o aphorisma de que ha doentes e não doenças e portanto que o diagnostico deva abraçar, não sómente o conjuncto de symptomas objectivos e subjectivos que fazem a molestia, mas tambem o sello individual que a differencia é nesta questão de **relações das Dermatoses com Clínica Geral.**

Não ha enfermidade que leve ou grave, não repercuta, mais ou menos sobre a pelle, espelho principal do organismo.

Ora, é uma simples alteração da côr, tão bem conhecida na *Facies Propedeutica*.

São outras vezes verdadeiras Dermatoses (purpuras, eczemas, urticaria, impetigos, prurigos etc.) — devidas exclusivamente a auto-intoxicações, *idiosyncrasias*, anaphylaxia e, a crer na moderna concepção, por pequenos *schocks hemoclasicos*.

E' que mais, que em qualquer outra parte da pathologia, as molestias cutaneas permittem ver as diversas repercussões destes estados morbidos.

Mais do que isto: Ellas permittem comprehendem como estas variam apezar de uma unica etiologia.

O exemplo mais frisante está nas *idiosyncrasias medicamentosas*.

### O Iodureto.

Eis sete doentes a quem vamos dar duas grammas de iodureto de potassio, isto é, a mesma dose de uma mesma substancia.

O primeiro supporta maravilhosamente bem o medicamento; sente simplesmente na bocca o gosto caracteristico do iodureto e o guarda todo o dia, porque bem o absorveu.

O segundo é tomado de dor de garganta, corysa, lacrimejamento, tumefacções das palpebras, cephaléa.

O terceiro em 24 ou 48 horas é coberto de *Acné Iodopotassico*. O quarto apresenta purpura sobre os membros, principalmente inferiores.

O quinto offerece erupções nodulosas e tuberosas de um vermelho vivo, disseminados aqui e alli. O sexto é attingido desta forma tão especial da *Acné anthracoidé iodopotassico* que o venerado mestre Besnier tão bem descreveu.

O setimo é mais gravemente attingido: observam-se as erupções bulhosas, seguidas de vegetações tendo o aspecto de *pemphigus vegetante*.

E ainda são possiveis outras manifestações cutaneas.

### O Exemplo.

Este exemplo, que é repetido por outras tantas substancias medicamentosas nos prova á saciedade que nas Dermatoses, como provavelmente nas molestias internas ha alguma cousa mais que o simples factor etiológico governando as manifestações mormidas.

E' que estas são em grande parte simples reacções, cujo caracter é dado pela natureza individual, isto é, pelo temperamento.

### Temperamento.

E' de velha data conhecida a concepção do temperamento que ora com aquelle nome, ora com o de *diathese*, de muito domina a Medicina.

Depois a noção do contagio, a de doenças microbianas, o exagero ao qual se elevou a anatomia pathologica, quizeram relegal-a para o dominio de idéas atrasadas e infantis.

Porem, o certo é que a velha noção teimosamente resiste, como expressão final das cogitações, scientificas.

Haja vista a questão do terreno, hoje dominante em bacteriologia, a da physiologia pathologica que constitue toda a pathologia geral, a das reacções chimicas com que a Endocrinologia rescuscitou os velhos humores...

### Materia peccante.

Sendo assim, temos de crer que em toda a affecção ha a materia peccante, causa principal, agindo em um meio individual e proprio, constituído pelas predisposições morbidas.

Estas predisposições são ora de character hereditario, ora adquiridas.

Pelos primeiros devemos comprehender as molestias de que eram portadores os ascendentes, ao momento da concepção, os vícios que os intoxicavam, alcool, fumo, café, má Hygiene alimentar, etc.), as emoções, os excessos, etc.

Pelos segundos as que por seu lado vão constituindo o descendente e que mais ou menos são as mesmas, embora de natureza differente para cada individuo.

### As Dermatoses.

Por seu character objectivo, pela sua relação intima com o systhema nervoso, nenhuma molestia mais que as Dermatoses, guiará o medico nas suas interpretações diagnosticas.

D'um lado, eis uma creança que apresenta um prurigo simples ou eczematizado, sem que os pais houvessem apresentado molestia cutanea.

Dois factos se podem dar: ou a hereditariedade nervosa, mercê das emoções ou affecções do momento da concepção, ou então ella foi constituindo aquella molestia mercê dos vícios dos seus órgãos, provindo de alimentação defeituosa, de educação, mais defeitos ainda, etc.

E assim succede com quasi todas, senão todas as dermatoses, pois que as proprias que são entidades morbidas autonomas, tendo como causa mais immediata e necessaria um agente biologico, animal ou vegetal, não fogem á lei commum.

Assim a sarna, por exemplo. Ora tem como expressão o sulco e o prurido. Outras vezes não tarda a se eczematizar, impetiginar, lichenificar, apresentar brechas le pustulas e ulcerações, que demonstram vivamente como são possiveis e quasi communs as mestiçagens entre ellas e as reacções cutaneas puras.

### Repercussões internas.

Assim é que, de um lado, a dermatose, seja como a expressão de uma entidade morbida, seja como uma reacção, repercute sobre o estado geral, da mesma fórma que este impõe-lhe a sua physionomia.

Estabelece-se assim um verdadeiro circulo, provando quão vãoos são os desejos relegal-os a uma especialidade, difficil e desprezada.

Ao contrario, a semeologia cutanea com as suas causas, e sua razão de ser, carecia estudada ao lado da propedeutica geral, como factor necessario, logico, quiçá indispensavel do diagnostico.

Ao medico, consciente da sua missão, não fica bem esta clinica de Tico-Tico, saltando aqui e alli sobre uns symptomas vagos confessados pelo doente ou por elle pesquisados, para affirmar a existencia desta coisa ainda mais vaga, de etymologia, grega, e que a tradição, a commodidade e as pathologias conservam, com o nome geral de molestia.

Acima desta, como condição possivel de um prognostico e de uma therapeutica racional está o doente, com todas as suas reacções organicas, umas favorecendo a cura, outras, annullando funcções indispensaveis á vida.

Para tanto, para obra de tal vulto, nenhuma affecção como as Dermatoses, tão bem se prestam. Por sua derivação embryologica, por suas funcções, por sua qualidade de quasi centro peripherico do systhema nervoso, a pelle, mais que qualquer outro apparelho do organismo, soffre o contragolpe das alterações morbidas, principalmente se estas attingem a uma determinada virulencia.

Vel-a-eis assim nas grandes pyrexias humanas, como já mostramos.

Vel-a-eis assim nas mais graves affecções nervosas.

Vel-a-eis assim nos vícios mais adeantados dos nossos tecidos e nas claudicações, mais serias, dos órgãos de assimilação, de eliminação, etc.

Vel-a-eis assim nos dois mais altos expoentes das infecções chronicas, a tuberculose e a syphilis, sob a forma de erythema nodoso, fistulas, tuberculides varias,

sob a da Roseola, Papulas, Ulceras, e toda a mais variegada manifestação do mal de Hunter.

### Concluindo...

Já vos tomei um tempo precioso, meus senhores! Apenas emtanto pude aflorar o assumpto das relações das dermatoses com a clinica interna. Pôssa completal-o a vossa intelligencia lucida e o vosso lucido preparo para que resulte viva e nitida a intima connexão das duas Clinicas de forma que em breve o especialista seja menos visualista que internista, como o internista seja mais visualista.

Sendo as lesões, nas dermatoses, objectivas geralmente ha tendencias para aquelle se tornar um anatomo-pathologista a grosso modo, como tambem o medico geral mais habituado a symptomatologia subjectiva não

procura saber ver aquelles que a dermatose lhe apresenta.

Servindo-me de uma comparação, já usada, posso em resumo dizer que si se pudesse estender o rim até o tamanho da pelle haveria tantas nephrites como dermatoses e que a reciproca seria verdadeira. Assim as molestias cutaneas como a dos demais órgãos, são reacções contra uma determinada ou contra varias causas morbigenicis. O nosso organismo é um bloco integro no qual, fóra de exigencias technicas, é impossivel separar aparelhos ou órgãos. A saude, a doença, a morte, serão sempre regulados pelo equilibrio, ou fallencia daquelle todo complexo, que nós, medicos, temos de comprehender para poder curar, temos de comprehender para alliviar, temos de comprehender para que não nos falte nunca a consciencia precisa para o suave consolo das horas tragicas da dor e do lucto.

## NOTICIARIO

Em boa hora o illustre collega Prof. Annes Dias tomou a iniciativa de promover, numa das salas do nosso Hospital, o regimen de conferencias medicas todas as quintas-feiras. Teve inicio este programma no anno passado, de maneira muito promissora, visto que a magnifica lembrança repercutiu em todos muito agradavelmente, a julgar pela assistencia cada vez mais numerosa de collegas e estudantes. Estes principalmente muito terão a lucrar, dado o cunho pratico, demonstrativo de taes licções, muitas das quaes estão ferindo assumptos da mais viva actualidade.

Durante este anno maior ainda tem sido o entusiasmo e fielmente vae sendo cumprido o programma, segundo se poderá ajuizar da série de themas já tratados no 1.º periodo lectivo:

- 1.º — Prof. Annes Dias — *Anemia perniciosa.*
- 2.º — Prof. Annes Dias — *Creatininemia e seu valor prognostico nas nephrites.*

- 3.º — Prof. Victor de Britto — *Retinite azotemica.*
- 4.º — Prof. G. Blessmann — *Crises abdominaes agudas.*
- 5.º — Prof. A. Franco — *Cancer e ulcera gastrica. Seu tratamento cirurgico.*
- 6.º — Prof. Octacilio Rosa — *Endocrinologia em gynecologia.*
- 7.º — Prof. Martim Gomes — *Blenorrhagia conjugal. Difficuldades de diagnostico e tratamento em face das acquisições recentes.*
- 8.º — Prof. Octavio — *Ictericias de retenção.*
- 9.º — Prof. V. de Britto — *Sobre um processo original de anesthesia regional nas operações do seio maxillar.*
- 10.º — Prof. Paula Esteves — *Sobre a transusão sanguinea.*

A seguir:

- 11.º — Prof. G. Vianna — *A syphilis e suas determinações nervosas. A proposito de um caso de pseudo-paralysis bulbar.*
- 12.º — Prof. R. Moreira — *Sobre as paralyrias infantis.*